

Pescadores de SP querem revisão do Código de Pesca

INSTRUMENTO. O Código de Pesca, como instrumento normativo, possui um papel fundamental na regulamentação da pesca no País

Pescadores de São Paulo querem revisão do Código de Pesca

Vinte e seis entidades de representantes de pescado-res artesanais do Litoral Sul, Centro, Norte e continen-te da pesca do Estado de São Paulo, além de autori-São Paulo, além de autoridades, apresentaram esta semana, na Assemblela Legislativa do Estado de São Paulo – Alesp, uma proposta de reinterpretação do Código da Pesca e a Prioridade da Sustentabilidade Social, que Regulamenta a Lei Estadual nº 11.165 de 27 junho de 2002. À frente da discussão o deputado Luiz Claudio Marcolino (PT).

O Código de Pesca, como instrumento normativo, opssuí um papel funda-

possui um papel funda-mental na regulamentação da atividade pesqueira no país, promovendo a conservação dos recursos hídricos e garantindo o desenvolvimento sustentável.

Segundo os pescadores, à medida que a pressão sobre os ecossistemas aquáti-cos aumenta, é imperativo cos aumenta, é imperativo que as normas que regem a pesca refiliam não apenas a necessidade de proteção ambiental, mas também a importância da sustentar as comunidades que dependem da pesca para sua sobrevivência.

A classe dos pescadores é a de malor interesse na defesa do meio ambiente e sua exploração de forma sustentável. As propostas buscam equilibrar a proteção dos recursos naturais com as necessidades socialis e econômicas das comuni-

e econômicas das comunidades pesqueiras, promo-vendo um diálogo produti-vo entre os diversos atores

vo entre os diversos atores envolvidos.

Para a categoria, priorizar a sustentabilidade social é essencial. Muitas comunidades pesqueiras têm sua economia diretamente ligada à atividade pesqueira e a rigidez das normas ambientais pode levar ao empobrecimento de grupos que já se encontram em situação vulnerável.

O documento elaborado peless pesçadores prævê uma eless pesçadores prævê uma envolveira de contratores preventados volumentos elaborados.

pelos pescadores prevê uma abordagem equilibrada que respeite tanto a proteção instituir o Fundo Indepen-



Proposta dos pescadores da região possuem 20 itens e outros subitens a serem analisados pelas autoridades estaduais

ambiental quanto a subsistência dessas comunidades permite o desenvolvimento de soluções viáveis que promovem a harmonia entre o meio ambiente e as necessidades humanas.

Vinte e seis vertidades de representant de pescadore artesanais do Litoral Sul.

PROPOSTAS.

ento possui 20

representantes de pescadores artesanais do Litoral Sul. Centro, Norte e continente apresentaram a dente para as atividades pesqueiras; realizar contrapartidas ambientais; implementar programas de capacitação e assistência técnica a pescadores; criar espaços de diálogo e participação e buscar Incentivos fiscais e subsidios para a categoria. Também que o governo estadual forneça anualmente o Kit Pescador aos pescadores registrados,

Também que o governo estadual forneça anualmente o Kit Pescador aso
pescadores registrados, mi-industrial; espaços para

contendo equipamentos e materiais básicos para o exercício da pesca susten-tável; um Carão Alimenta-ção para Mulheres durante o período de defeso; cons-tituição dos grupos de tra-balho e combustível subsi-diado. diado

colônias de pescadores na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP); isenção e simplificação das notas fis-cais de produtor; facilidade

cais de produtor, facilidade de emissão e protocolo de consulta estadual e pesquisa de impacto sobre a pesca tradicional.

Por fim, constituição de cargo de assessor jurídico nas colônias, criação da Federação das Colônias do Litoral Sul do Estado de São Paulo; auxilio e apolo da Capitania dos Portos e criação de programas destinados à colônia de pesca reconhecendo a inda todo seu trabalho como utilidaseu trabalho como utilida

A adocão das cláusulas representa, para os pesca-dores, um avanço significativo para a regulamen-tação da pesca no Estado de São Paulo, promovendo uma aliança entre sustenta-

uma aliança entre sustenta-bilidade ambiental e desen-volvimento social.

Para eles, elas defendem politicas e normativas que reconheçam a complexida-de das relações entre pesca, melo ambiente e sociedade, promovendo um desenvol-vimento que priorize a vida e o sustento dos indivíduos e comunidades envolvidos na atividade pesqueira.

Por melo da união de esforços entre governo, co-cumunidades pesqueiras e de-

esforços entre governo, co-munidades pesqueiras e de-mais partes interessadas, será possível garantir um futuro sustentável e prós-pero para as colônias de pesca do Estado de São Paulo e suas populações.

pesca do Estado de Sao Paulo e suas populações.
Essas propostas visam
ño apenas a proteção do
meio ambiente, mas também a preservação da cultura e do modo de vida das
comunidades pesqueiras.
O envolvimento ativo
de todos é crucial para a
construção de um Código
de Pesca que equilibre justiça social e conservação ambiental, garantindo que
patrimônio pesqueiro do
Estado seja utilizado de forma responsável e sustentável", finaliza o documento.
(Carlos Ratton).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3